

## **Alfabetização e linguagem em rede: a formação continuada de professores**

Aparecida Paiva\*

### **Resumo**

Este texto relata a experiência do CEALE – Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita- da FaE/UFMG, em dois momentos: antes e depois de sua integração à Rede Nacional de Formação Continuada da SEB/MEC. Os objetivos principais são: dar visibilidade a uma política pública em andamento no país e, problematizar a formação de professores na área da Alfabetização e Letramento. Os impactos das ações desenvolvidas por um dos Centros que compõem a Rede, apresentados aqui, de forma sucinta, contribuem para o adensamento dessa política e sua conseqüente capilaridade em direção a todos os estados brasileiros; além de agregar, ao debate conceitual, (em momento de efervescência teórica) questões vividas pelos professores, no cotidiano escolar, por meio do processo de institucionalização da formação, em parceria com as universidades. Por fim, este texto pretende, ainda, sugerir reflexões sobre o papel da Universidade na articulação entre formação inicial e continuada de professores.

**Palavras-chave:** Alfabetização e Letramento. Formação Continuada de Professores. Políticas Públicas.

### **Literacy and net language: the post-graduation program for teachers**

#### **Abstract**

This essay describes the experience in CEALE – Centre of Literacy, Reading and Writing (FAE/UFMG) – regarding two instances: before and after CEALE had joined the National Post-Graduation Programme Chain (a subdivision of SEB/MEC – the latter being the Brazilian Secretary of Education). The essay's main objectives are to cast light over a current national school policy and discuss the majoring of teachers and professors in the field of Literacy and Language Acquirement. Briefly presented here, the actions developed by CEALE have attained an impact so as to contribute to the densification of the school policy and its subsequent influence towards all Brazilian States. Partnering with other Universities, CEALE and its programmes have also contributed to bringing out experiences teachers and professors have been through, in the school environment, by focusing on a conceptual debate, especially when there has been so much theoretical evanescence around. Last but not least, this essay looks to pointing to upcoming reflections on the role of the University in the forging of undergraduate and graduate teachers and professors.

**Keywords:** Literacy and Language Acquirement. Post-graduation Programme For Teachers And Professors. Ational School Policy.

\* Profa. Dra. do PPGE da Universidade Federal de Minas Gerais. Membro do Grupo de Coordenação do CEALE/FAE/UFMG da Rede Nacional de Centros de Formação, Continuada e Desenvolvimento da Pesquisa, criada pelo MEC em 2004. Pesquisadora do GEPFICA- Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Formação Inicial, Continuada e Alfabetização/CNPq/UFMS.

**Aparecida Paiva**

## **1 Breve histórico**

O CEALE (Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita) é um órgão complementar da Faculdade de Educação da UFMG, criado, em 1990, com o objetivo de integrar grupos interinstitucionais de pesquisa, ação e documentação na área da alfabetização e do ensino de Português.

Dois princípios vêm orientando a integração dessas atividades. Compreender o multifacetado fenômeno do ensino e da apropriação da língua escrita, como parte integrante de um processo histórico, político e social, é o primeiro deles. Intervir nesse processo, por meio da qualificação de professores das escolas públicas e da divulgação da produção científica sobre o letramento, é o segundo deles.

Na área da pesquisa, o Centro vem desenvolvendo projetos integrados relacionados ao estado do conhecimento na área e à descrição e análise das práticas de ensino da leitura e da escrita e de seus problemas. É no CEALE que se desenvolve o núcleo de pesquisa do Programa de Pós-Graduação “Conhecimento e Inclusão Social da Faculdade” (Mestrado e Doutorado), voltado para o estudo das relações entre fenômenos da linguagem (e da alfabetização), a escola e a sociedade.

Na área da ação educacional, o Centro desenvolve projetos de formação de professores, de avaliação da aprendizagem, de materiais didáticos, e de desenvolvimento curricular. Entende-se como projeto de ação educacional aquela atividade direcionada para a socialização do conhecimento produzido na Universidade e que tem como principais públicos-alvo a administração pública, professores e especialistas do ensino superior, médio, fundamental e da educação infantil, assim como alunos de cursos de graduação. Tendo em vista esses públicos-alvo, os projetos de ação educacional se caracterizam, fundamentalmente, como trabalhos, de um lado, de prestação de serviços técnico-científicos para subsidiar, na maior parte das vezes, órgãos da administração pública, e, de outro lado, como trabalhos de formação inicial e continuada de docentes e especialistas.

No trabalho voltado para a documentação, o CEALE mantém acervo e bases de dados para o estudo e a socialização da produção científica e acadêmica sobre a alfabetização (teses, e dissertações), de experiências de intervenção (relatórios de projetos e documentos oficiais) e de materiais didáticos. Além disso, o Centro reúne documentos para a preservação e o estudo da memória do ensino da leitura e da escrita no Brasil.

O Centro atua ainda na área de publicações, produzindo coleções voltadas para a socialização de estudos e pesquisas sobre a alfabetização e a leitura e a escrita. Para isso, utiliza o regime da co-edição com a editora Autêntica, de Belo Horizonte. Vem se articulando, ainda, a outras instituições nacionais,

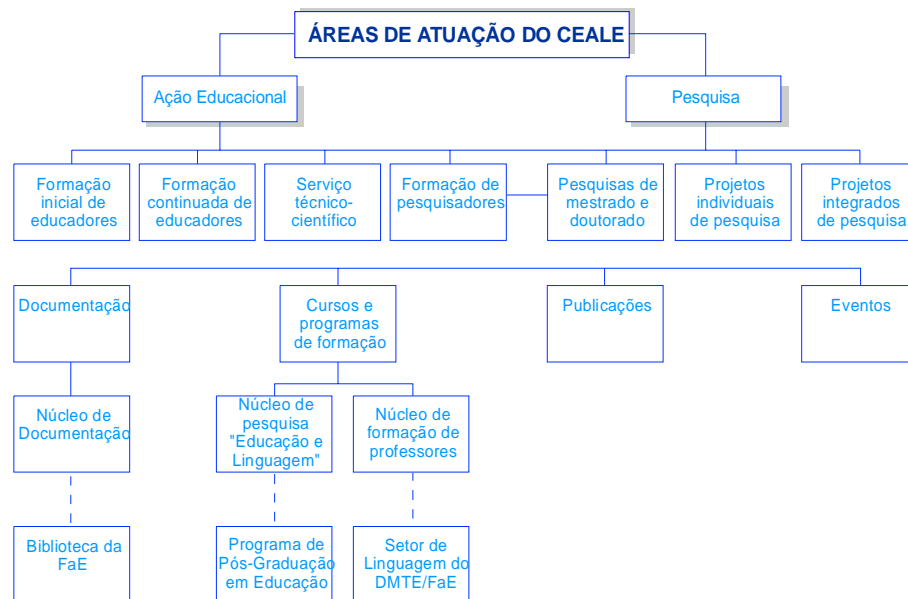
## Alfabetização e linguagem em rede: a formação continuada de professores

como a Associação de Leitura do Brasil (ALB) e a editora Mercado das Letras, de Campinas, para desenvolver projetos editoriais comuns.

Desde sua criação, o CEALE vem desenvolvendo normalmente suas atividades, de acordo com os preceitos estabelecidos em seu regulamento. Entre 1990 e 2000, desenvolveu cerca de 106 projetos, nas áreas de documentação, pesquisa, ação educacional e publicação. Construiu — com apoio da Universidade e da Faculdade, e financiamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), instalações próprias e com infra-estrutura adequada a seu funcionamento. Consolidou-se, ao longo desses anos, como um centro de referência na área da pesquisa e do ensino da leitura e escrita.

### Organização

O CEALE organiza o conjunto de suas ações em torno de atividades de pesquisa e ação educacional, que reúnem e integram seus projetos. O esquema abaixo evidencia as linhas de atuação em cada uma dessas áreas, assim como os vínculos do Centro com outros setores e cursos da Faculdade de Educação:



## 2 O CEALE na Rede

No ano de 2004, tendo sido aprovado, por meio de edital, (01/2003-SEIF/MEC) o CEALE passa a integrar a Rede Nacional de Formação Continuada

## **Aparecida Paiva**

de Professores de Educação Básica do Ministério da Educação, como um dos cinco Centros de Alfabetização e Linguagem<sup>1</sup>. Assim, sem perder de vista sua história e sua autonomia consolidada ao longo de dezesseis anos, o Centro aprofunda suas atividades de ação educacional e publicações, no interior da Rede e, em consonância com seus princípios.

Em inúmeros documentos produzidos pela SEB/MEC seu papel de indutor de políticas públicas é reafirmado por meio da institucionalização da formação docente, articulando a formação continuada à pesquisa e à produção acadêmica desenvolvida nas universidades, instando os sistemas de ensino a aderirem a essa Formação e explicitando os seus princípios: “a formação do educador deve ser permanente e não apenas pontual; formação continuada não é correção de um curso por ventura precário, mas necessária reflexão permanente do professor; a formação deve articular a prática docente com a formação inicial e a produção acadêmica desenvolvidas na Universidade; a formação deve ser realizada também no cotidiano da escola em horários específicos para isso, e contar pontos na carreira do professor”. (Catálogo de Orientação Gerais SEB/MEC/2005 p. 3)

Assim, a formação continuada estabelecida, a partir da institucionalização da rede, visa, sobretudo, contribuir com o desenvolvimento profissional do professor e a melhoria na qualidade do ensino, dar-se-á, nesse processo, por meio de uma Rede que articula um conjunto de agentes que atua no campo educacional objetivando a melhoria da aprendizagem dos estudantes, mediante a apreensão dos saberes historicamente produzidos. Nesse processo, os Centros de Pesquisa e Desenvolvimento da Educação em uma vinculação orgânica com as ações de formação inicial e continuada desenvolvidas pelas Universidades Públicas e Comunitárias têm um papel relevante no fortalecimento dos projetos pedagógicos das Instituições envolvidas, bem como, na garantia de articulação com as demais Universidades e com os sistemas de ensino.

A Rede busca, portanto, contribuir com os sistemas de ensino e, particularmente, com a formação dos professores como sujeitos do processo educativo. Tal compreensão, pautada em uma concepção de formação de professores, inicial e continuada, que contemple a tematização de saberes e práticas num contexto de desenvolvimento profissional permanente, implica considerar também os estudantes como sujeitos nesse processo.

Neste contexto, o CEALE<sup>2</sup> tem como objetivos gerais:

- a criação de um programa de formação continuada de educadores, por meio da oferta de diferentes cursos semi-presenciais e à distância;
- o desenvolvimento de tecnologia educacional para a alfabetização e o ensino-aprendizado na área de língua materna e estrangeira;
- o desenvolvimento de comunidades virtuais de formação autônoma de educadores.

### **Alfabetização e linguagem em rede: a formação continuada de professores**

- o desenvolvimento de pesquisas sobre formação docente, tecnologias de ensino e sua utilização, sobre os impactos da formação e de tecnologias no ensino-aprendizado.

E, como objetivos específicos

- a elaboração de material instrucional para o desenvolvimento dos cursos;
- a capacitação de tutores para atuação nos cursos;
- a associação com instituições para a oferta dos cursos e para a utilização de tecnologias de ensino;
- o desenvolvimento de um portal educativo para acesso gratuito a ferramentas e serviços.

As ações desenvolvidas estão voltadas para o grande domínio do ensino da linguagem, que compreende, na área de língua materna, a alfabetização e o desenvolvimento de capacidades de uso da língua oral e escrita em práticas sociais e, na área de língua estrangeira, o desenvolvimento de capacidades de ouvir, falar, ler e escrever.

Os Programas, desenvolvidos pelo CEALE<sup>3</sup>, estão organizados em módulos, para atender as diferentes realidades das redes de ensino. Com base num diagnóstico dessas realidades, define-se, com os gestores e educadores a estrutura dos cursos: sua natureza, sua ênfase mais prática ou mais conceitual e sua carga-horária.

Dado o reiterado fracasso da alfabetização nas séries iniciais do ensino fundamental, o Centro propõe-se, também, que os cursos: privilegiassem, inicialmente, a área da alfabetização e do letramento, nas séries iniciais do ensino fundamental e, progressivamente sejam estendidos para as outras áreas do domínio do ensino da linguagem.

Dada a necessidade, evidenciada por diferentes estudos e pesquisas, de articular, na capacitação docente, teoria e prática, formação acadêmica, formação profissional e formação pessoal, propõe-se, ainda, que os cursos se organizem em dois grandes grupos:

#### **a) Cursos voltados para a capacitação acadêmico-profissional**

Estes cursos destinam-se a preparação de educadores para o enfrentamento de problemas de ensino-aprendizagem e, por isso, partem da discussão e análise de procedimentos de organização do ensino, por meio de tecnologias educacionais, para o exame dos princípios teórico-metodológicos que presidiram a construção desses procedimentos de organização; organizam-se numa estrutura básica bi-modular, composta de (i) um módulo relativo a tecnologias educacionais e de gestão de redes e unidades de educação pública

## **Aparecida Paiva**

e (ii) outro relativo a conteúdos curriculares (conhecimentos e capacidades objeto de ensino-aprendizagem), ambos desdobráveis em submódulos, conforme as necessidades do público-alvo.

O módulo relativo a tecnologias de ensino e gestão deverá desdobrar-se em submódulos concernentes a: planejamento e organização da escola e do projeto pedagógico coletivo; organização da sala de aula; definição, aquisição, avaliação e utilização de infra-estrutura, material didático e equipamentos; acompanhamento e avaliação dos alunos e dos projetos pedagógicos da escola; diagnóstico e definição de intervenções no âmbito do indivíduo, da sala de aula, da escola e, elaboração de materiais instrucionais para os cursos de formação continuada; planejamento e organização da escola e do projeto pedagógico coletivo; organização da sala de aula; definição, aquisição, avaliação e utilização de infra-estrutura, material didático e equipamentos; acompanhamento e avaliação dos alunos e dos projetos pedagógicos da escola; diagnóstico e definição de intervenções no âmbito do indivíduo, da sala de aula, da escola; elaboração de materiais instrucionais para os cursos de formação continuada; desenvolvimento de materiais didáticos para o ensino da linguagem na educação infantil e fundamental; elaboração de instrumentos de avaliação do ensino-aprendizado de língua escrita e de língua oral para uso em diferentes práticas sociais; desenvolvimento de instrumentos de planejamento; elaboração de instrumentos para registro e monitoramento do trabalho pedagógico; desenvolvimento de instrumentos para avaliação, escolha e utilização de livros didáticos e materiais pedagógicos; elaboração de procedimentos para ampliação da oferta de leitura nas escolas; desenvolvimento de metodologias de integração da escola com as famílias; elaboração de procedimentos de intervenção para crianças e jovens com dificuldades de aprendizado.

O módulo relativo a conteúdos curriculares desdobra-se em submódulos concernentes a conhecimentos e capacidades a serem desenvolvidas pelos alunos no âmbito da: reflexão lingüística (voltada para a apropriação do sistema de escrita, no caso da alfabetização); leitura (incluindo trabalho com literatura infantil e infanto-juvenil); produção de textos escritos; cultura escrita e letramento e oralidade.

Cada submódulo dos dois módulos básicos se desdobram, também, em outros submódulos, segundo as especificidades dos conhecimentos envolvidos e os interesses e necessidades do público-alvo.

Os cursos de capacitação acadêmico-profissional são oferecidos nas modalidades presencial e semi-presencial de ensino.

### **b) Cursos voltados para a formação pessoal**

Os cursos voltados para a formação pessoal destinam-se à ampliação do universo cultural dos educadores e de suas capacidades e conhecimentos relacionados ao uso da língua oral e escrita, por meio de oficinas, tais como: de produção de textos; de leitura de textos informativos, técnicos e teóricos; de leitura de textos literários; de leitura e produção de textos na internet.

Prevê-se também a oferta progressiva de oficinas de cinema, teatro, linguagens visuais, poesia, línguas estrangeiras, dentre outras.

Os cursos voltados para a formação pessoal serão oferecidos na modalidade à distância, pela internet, também com a intermediação de tutores.

#### **O material instrucional utilizado nas duas modalidades de curso inclui:**

- unidades de ensino à distância, contendo orientações para o acesso e envio de atividades via internet, textos básicos e indicações para leitura de outros textos, roteiro para estudo dos textos, propostas de atividades;
- cadernos impressos para acompanhamento e aprofundamento das unidades de ensino à distância;
- unidades de ensino à distância e cadernos impressos voltados especificamente para atividades de oficina;
- vídeos para introdução, ilustração e ampliação de discussões implementadas nas unidades de ensino à distância e nos cadernos impressos;
- vídeo e teleconferências sobre temas de interesse do curso em andamento;
- fitas cassetes e CDs com conferências gravadas, sobre temas de interesse do curso em andamento;
- roteiros para discussão de vídeos e participação em teleconferências;

O sistema de tutoria prevê o apoio pedagógico às atividades de todos os participantes dos diferentes cursos e a sua contínua capacitação. O trabalho de tutoria destina-se à orientação e ao acompanhamento, à distância e via encontros presenciais periódicos, de atividades individuais e de Práticas Pedagógicas Orientadas. Para isso, fazem-se necessários:

- a composição e o treinamento de uma equipe de tutores;
- a elaboração de materiais de apoio à sua atuação, com orientação para o desenvolvimento das atividades à distância e presenciais;
- a definição das funções da equipe de tutores e dos participantes do Centro, bem como de seu inter-relacionamento;
- a definição da periodicidade das atividades e dos horários de tutoria;

## **Aparecida Paiva**

- a elaboração de instrumentos de monitoramento e avaliação de desempenho para o registro, pelos tutores, do processo de desenvolvimento de cada cursista sob sua orientação;
- o planejamento, aplicação e acompanhamento, pela equipe de coordenação do Centro, de comum acordo com os tutores, de atividades para recuperação da aprendizagem, destinadas a auxiliar os cursistas na superação das dificuldades encontradas na realização das atividades previstas.

A capacitação de tutores abrange cada uma das propostas de formação, tendo como referência o material de apoio às suas atividades. A tônica da capacitação será sempre o processo de construção do conhecimento teórico-prático vivido pelos profissionais envolvidos na capacitação e não o mero domínio dos conteúdos curriculares propostos.

Assim, além dos aspectos mencionados, os tutores são preparados para o trabalho de orientação, que abrange:

- a) o sucesso do processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos selecionados por meio de diferentes materiais produzidos;
- b) organização de processos de trabalho coletivo e individual;
- c) gestão democrática de grupos;
- d) ética das relações interpessoais;
- e) liderança e manutenção de relacionamento produtivo nos grupos.

Além dessa capacitação preliminar, os tutores participam de encontros presenciais do grupo, destinados ao relato, discussão, avaliação e redirecionamento das atividades previstas.

O acompanhamento do trabalho dos tutores envolve a organização de uma equipe de apoio no Centro, que se responsabiliza pelo registro das atividades de cada tutor; o atendimento às demandas de ajuda para solução de dificuldades e de questões de conteúdo que não puderem ser resolvidos por esses profissionais; o estabelecimento de um adequado fluxo de comunicação entre os tutores, os cursistas e os diferentes profissionais envolvidos com o trabalho.

O CEALE vem trabalhando em associação com instituições que são de três tipos: para atendimento a demandas de pesquisa, de assessoria técnica e de formação de educadores dessas instituições; para ampliação do atendimento a essas demandas, na formação de pólos multiplicadores e na capacitação de tutores; para cooperação técnico-científica, no desenvolvimento de projetos e programas comuns com os demais Centros da rede de pesquisa e formação continuada.

Além dos Programas de formação o CEALE conta, ainda, com mais quatro importantes ações:



### **Portal educativo**

É constituído por espaços virtuais para o educador com cursos de formação profissional e pessoal, constituindo-se, também, pelo estabelecimento de trocas com outros educadores, em comunidades de discussão. Os formadores de professores dos Programas e cursos oferecidos pelo CEALE e seus participantes se comunicam com o Centro e entre si por meio deste Portal. Nele podem também ser encontradas notícias e reportagens atualizadas constantemente, resultados de pesquisas e artigos para impressão, resenha de livros infanto-juvenis ou de obras relevantes para o professor. Este permite, ainda, o acesso a banco de dados do Centro de Documentação do CEALE, dentre outros serviços.

### **Letra A- Jornal do Alfabetizador**

Voltado para professores alfabetizadores, contém reportagens, entrevistas e matérias que apresentam sugestões ao professor de como lidar com as dificuldades vividas em classes de alfabetização. Com a meta de atingir circulação nacional, possui uma periodicidade bimestral e já foram lançados seis números.

### **Desenvolvimento de pesquisas**

De acordo com a associação com redes e unidades de ensino e com suas demandas, o Centro desenvolve pesquisas sobre temas relevantes para a orientação de tomadas de decisão. Realiza, também, pesquisas a partir de necessidades específicas do próprio Centro, determinadas por suas ações na área da formação continuada e de desenvolvimento de tecnologias.

### **Comunidades virtuais de formação autônoma**

Além das salas virtuais através das quais os grupos de cursistas discutem tópicos pertinentes ao curso, com orientação e acompanhamento de tutores ou professores, pretende-se também propor-lhes a iniciativa de compor e/ou integrar comunidades virtuais de educadores, voltadas para a formação pessoal e profissional, para o partilhamento de projetos de organização curricular, bancos de atividades e projetos, para a discussão de experiências profissionais, de material didático, etc.

Por fim, o Centro se organiza-se em quatro setores de atividades, articulados por um diretor e por um colegiado composto por este e pelos coordenadores dos setores:

### Quadro - Setores do Centro e seus objetivos

Setor	Objetivos
Relações institucionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração, execução e avaliação de plano de comunicação</li> <li>• Realização de contatos com instituições demandantes</li> <li>• Análise de demandas</li> <li>• Realização de contratos</li> <li>• Estabelecimento de contatos com instituições multiplicadoras</li> <li>• Acompanhamento e avaliação de tutores e instituições conveniadas</li> <li>• Elaboração de material de divulgação institucional</li> </ul>
Cursos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenho de cursos de formação acadêmico-profissionais e de formação pessoal</li> <li>• Discussão e testagem de material instrucional</li> <li>• Acompanhamento e avaliação de cursos</li> <li>• Treinamento de tutores</li> </ul>
Tecnologias de ensino e gestão	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração materiais instrucionais para os cursos de formação continuada</li> <li>• Desenvolvimento de materiais didáticos para o ensino da linguagem na educação infantil e fundamental</li> <li>• Avaliação de materiais didáticos</li> <li>• Elaboração de instrumentos de avaliação do ensino-aprendizado de língua escrita e de língua oral para uso em diferentes práticas sociais</li> <li>• Desenvolvimento de instrumentos de planejamento</li> <li>• Elaboração de instrumentos para registro e monitoramento do trabalho pedagógico</li> <li>• Desenvolvimento de instrumentos para avaliação, escolha e utilização de livros didáticos e materiais pedagógicos</li> <li>• Elaboração de procedimentos para ampliação da oferta de leitura nas escolas</li> <li>• Desenvolvimento de metodologias de integração da escola com as famílias</li> <li>• Elaboração de procedimentos de intervenção para crianças e jovens com dificuldades de aprendizado</li> </ul>
Pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantamento e diagnóstico da situação do ensino da língua escrita em unidades e redes de ensino</li> <li>• Investigações sobre o perfil sócio-cultural e profissional de docentes</li> <li>• Estudos sobre impactos de metodologias de ensino e de formação de educadores</li> <li>• Realização de estudos sobre o estado da arte sobre alfabetização, leitura e produção de textos no Brasil</li> <li>• Estudos aprofundados de dados do SAEB/INEP a respeito do desempenho em leitura de alunos do ensino fundamental</li> <li>• Realização de estudos sobre o estado da arte sobre livros didáticos no Brasil</li> </ul>

### **3 Breve descrição dos cursos oferecidos pelo CEALE, até o momento**

O CEALE apresenta dois Programas de formação continuada: Instrumentos para a Alfabetização e Alfabetização e Letramento. Esses Programas oferecem cursos destinados a professores e especialistas da educação infantil e das séries iniciais do ensino fundamental. Os cursos têm por objetivo central auxiliar os educadores a vencer os desafios da alfabetização e do letramento.

Os Programas estão organizados em módulos, para atender as diferentes realidades das redes de ensino. Com base num diagnóstico dessas realidades, define-se, com gestores e educadores, a estrutura dos cursos: sua carga-horária, sua natureza e sua ênfase.

Os diferentes módulos são acompanhados de cadernos destinados aos formadores e coordenadores, para auxiliá-los na dinamização dos grupos de estudo, em sua organização e desenvolvimento. Este material pode ser, dependendo da conveniência de cada rede, acompanhado por livros de leitura complementar por meio dos quais podem ser aprofundados temas considerados relevantes.

#### **Os cursos são de natureza semi-presencial e se desenvolvem por meio de uma rede, em geral composta por:**

- Grupos de estudo de educadores, reunidos por escolas ou conjunto de escolas;
- Coordenadores desses grupos de estudo, escolhidos dentre os profissionais das escolas;
- Coordenadores municipais, encarregados da formação dos coordenadores de grupos;
- Formadores dos coordenadores municipais, selecionados dentre os profissionais dos sistemas de ensino ou de instituições de ensino superior;
- Equipe do Ceale, responsável pela capacitação dos formadores dos coordenadores municipais.

#### **Programa Instrumentos para a Alfabetização**

A coleção “Instrumentos para a alfabetização” propõe ao professor integrar a formação continuada com as experiências em sala de aula e a reflexão sobre elas. É composta por oito volumes focados nos três primeiros anos do Ensino Fundamental de nove anos. Apresenta as capacidades da alfabetização e como devem se desenvolver ao longo das séries traz um modelo de diagnóstico dos conhecimentos dos alunos e discute a importância do planejamento e do acompanhamento.

**Aparecida Paiva**

### **1 Organização da Alfabetização no Ensino Fundamental de 9 anos – Antônio Augusto Gomes Batista**

O primeiro volume apresenta a didática utilizada na coleção Instrumentos para a Alfabetização e mostra como o professor poderá usá-la. Sugere, ainda, procedimentos de planejamento do trabalho em grupo na sala de aula, para evitar que esse tipo de dinâmica se torne cansativa. A obra também discute o “fracasso da alfabetização” em nosso país, as explicações para sua origem e seus reflexos na sociedade. Os problemas da alfabetização são tratados a partir de avaliações do sistema de ensino e da análise do caso de uma criança não alfabetizada na quarta série da Educação Fundamental.

### **2 Capacidades da Alfabetização- Maria da Graça Costa Val Antônio Augusto Gomes Batista (Orgs.)**

Esse volume organiza-se como uma enciclopédia dos três primeiros anos do Ensino Fundamental de nove anos. Divide-se em três partes: a primeira traz a sistematização das capacidades a serem alcançadas pelas crianças nesse período; a segunda dispõe em verbetes os principais conceitos mobilizados na coleção e a terceira apresenta quadros de desenvolvimento das capacidades do aluno ao longo dos três anos. Assim, esse caderno serve como material de estudo, instrumento de trabalho e fonte de consulta para o professor.

### **3 Avaliação diagnóstica da Alfabetização - (Antônio Augusto Gomes Batista; Ceris S. Ribas da Silva; Maria Lúcia Castanheira; Maria das Graças de Castro Bregunci; Sara Mourão Monteiro)**

A avaliação diagnóstica permite ao educador identificar os conhecimentos que cada aluno já possui no início do ano letivo e acompanhar o desenvolvimento do aprendizado durante a série. Este Caderno apresenta uma matriz de referência para a avaliação diagnóstica das capacidades do aluno, com sugestões de uso, análise e registro de seus dados. Com esse instrumento, o professor poderá identificar em que seus alunos apresentam baixo rendimento para oferecer-lhes o adequado reforço no ensino, evitando reprovações desnecessárias.

### **4 Planejamento da Alfabetização- Ceris S. Ribas da Silva; Maria Lúcia Castanheira; Antônio Augusto Gomes Batista; Maria das Graças de Castro Bregunci; Sara Mourão Monteiro.**

Planejar o trabalho em sala de aula é fundamental para o bom desempenho do professor. Isso se consegue com ações básicas, como o estabelecimento de metas para a alfabetização e o uso do diagnóstico das capacidades lingüísticas para sistematizar e organizar as atividades. O foco deste Volume é o planejamento nas turmas dos três primeiros anos do Ensino Fundamental de nove anos, com orientações e critérios para a organização dos

alunos e sugestões de articulação dos conteúdos para incentivar o letramento.

**5 Monitoramento e avaliação da Alfabetização** - Ceris S. Ribas da Silva; Maria das Graças de Castro Bregunci; Maria Lucia Castanheira; Sara Monteiro Mourão

Esse volume propõe reflexões sobre os conteúdos das outras obras da coleção. Analisa os significados dos processos de avaliação, de diagnóstico e de monitoramento. Traz importantes contribuições para o processo avaliativo, apresentando instrumentos e procedimentos para a sua realização, mostrando a importância de avaliar, em conjunto, o ensino, o trabalho da escola e a aprendizagem. Apresenta, ainda, modos de intervir em situações de descompasso com as metas e maneiras de reagrupar os alunos assegurando avanços no processo.

**6 Planejamento da Alfabetização: Capacidades e Atividades** – Antônio Augusto Gomes Batista ; Ceris S. Ribas da Silva; Maria das Graças de Castro Bregunci; Maria Lucia Castanheira; Sara Monteiro Mourão

Esse volume da Coleção Instrumentos da Alfabetização dá continuidade à discussão, iniciada no volume 4 desta Coleção, sobre o planejamento e a organização dos processos de alfabetização e letramento para turmas iniciais do Ensino Fundamental de nove anos. Para isso, fornece orientações e sugestões de atividades para o planejamento de ações do professor no cotidiano da sala de aula.

**7 Práticas Escolares de Alfabetização e Letramento** – Antônio Augusto Gomes Batista, Ceris Salete Ribas da Silva; Maria das Graças de Castro Bregunci; Maria Lucia Castanheira; Sara Monteiro Mourão

Esse volume encerra a abordagem do planejamento das práticas de alfabetização e letramento, iniciada nos volumes anteriores, apresentando princípios metodológicos de organização do tempo e formas de agir que podem ser adotadas pelo professor no desenvolvimento do trabalho cotidiano.

**8 Guia de Estudo** - Antônio Augusto Gomes Batista ; Ceris S. Ribas da Silva; Isabel Cristina Alves da Silva Frade; Maria das Graças de Castro Bregunci; Maria Lucia Castanheira; Sara Monteiro Mourão

O *Guia de Estudo* apresenta um conjunto de atividades para que o professor envolvido em processos de formação continuada possa expandir, ampliar e consolidar sua reflexão acerca das diferentes temáticas abordadas em todos os volumes dessa coleção.

Aparecida Paiva

### **Caracterização da Coleção *Alfabetização e letramento***

A coleção *Alfabetização e letramento* destina-se à formação teórica do professor e discute conceitos fundamentais para a compreensão dos processos que lhe dão título. Entretanto, o objetivo de formação teórica não distancia os Cadernos do trabalho de sala de aula. Pelo contrário, o que a coleção busca, primordialmente, é articular a teoria com suas possibilidades práticas, explorando situações escolares que poderiam ser compreendidas e/ou alteradas em função da reflexão teórica, propondo e discutindo-se atividades e exercícios.

Os conceitos de *alfabetização e letramento*, focalizados no Caderno matriz da coleção, são importantes para a construção de posturas, atitudes e conhecimentos relativos à especificidade do trabalho dos alfabetizadores e professores das séries ou ciclos iniciais do Ensino Fundamental, bem como para a compreensão dos desafios sociais e pedagógicos envolvidos na definição de níveis de letramento. Ao lado desse Caderno, um outro também discute concepções fundamentais que sustentam a proposta do curso: *língua, texto e interação*.

Além desses dois Cadernos que discutem os conceitos norteadores do trabalho, faz parte da coleção um conjunto de dez Cadernos que abordam questões lingüísticas relacionadas aos processos de alfabetização e letramento.

Um deles focaliza o papel do conhecimento lingüístico espontâneo do aluno na apropriação do sistema de escrita, tratando das relações entre o sistema fonético-fonológico da língua e o aprendizado da ortografia.

A leitura e a produção de textos escritos – práticas de linguagem constitutivas do letramento – são abordadas de diferentes pontos de vista em seis Cadernos da coleção. Três Cadernos tratam da leitura, pensando-a como atividade de interpretação, compreensão de textos (*Leitura como processo*), como fruição e envolvimento (*Literatura e leitura literária na formação escolar*), como processo sociológico (*Formação de leitores*). Três Cadernos tratam da escrita de textos, focalizando-a como interlocução (*Produção de textos escritos: construção de espaços de interlocução*), como elaboração de gêneros textuais diversos (*Produção de textos escritos: trabalhando a partir de gêneros*) e como exercício de revisão e reelaboração (*Escrever é reescrever*).

Dois temas cruciais para o trabalho com a linguagem em sala de aula são focalizados em dois outros Cadernos da coleção: a variação lingüística e a reflexão “metalingüística”. O primeiro diz respeito à variedade de falares e situações de uso social da língua e às relações entre essa diversidade e o necessário ensino da chamada “língua padrão”. O segundo refere-se ao encaminhamento do ensino-aprendizagem de questões gramaticais.

### **Alfabetização e linguagem em rede: a formação continuada de professores**

Há ainda dois Cadernos que se ocupam da oralidade. Um deles focaliza o desenvolvimento da linguagem na criança, desde os primeiros momentos de vida até a participação nas interações verbais em sala de aula. O outro volta-se para as relações entre a fala e a escrita, enfatizando as dimensões textuais e discursivas.

Intermediando a reflexão especificamente lingüística e a discussão pedagógica, um Caderno da coleção aborda as questões envolvidas na escolha de livro didático, focalizando as relações entre os sujeitos, as situações e os materiais no processo de ensino e aprendizagem e propondo discussões em torno de como se organizar e o que levar em conta na escolha de um livro didático de Língua Portuguesa.

Um bloco de três Cadernos da coleção se volta para a discussão e análise dos problemas metodológicos da alfabetização e do letramento, tratando de princípios, concepções e estratégias didático-pedagógicas importantes e necessárias para o encaminhamento do trabalho em sala de aula nos primeiros momentos do Ensino Fundamental. Um desses Cadernos deles focaliza e relaciona os dois processos que se desenrolam na escola – o ensino e a aprendizagem –, apresentando uma fundamentação teórica que ajuda a compreendê-los e propondo análises e estratégias para bem desenvolvê-los. Outro Caderno contempla aspectos que auxiliam na construção do projeto político pedagógico de alfabetização, no diagnóstico e no acompanhamento da aprendizagem, estabelecendo parâmetros para a organização geral da intervenção pedagógica na alfabetização (a organização do tempo e dos espaços escolares, bem como de contextos e ocasiões de aprendizagem e avaliação). Finalmente, um outro Caderno, trata especialmente desse momento crucial do processo de apropriação da escrita: aborda a história dos métodos de alfabetização, recuperando permanências e inovações que ocorreram nos últimos anos, e discute metodologias, didáticas e práticas de professores alfabetizadores.

Assim, a Coleção se compõe de dezoito Cadernos voltados para o trabalho de alfabetização e letramento em sala de aula:

- doze discutem fundamentos lingüísticos dos conteúdos a serem tratados e das capacidades a serem desenvolvidas;
- um propõe reflexões sobre um instrumento importante para a realização desse trabalho – o livro didático;
- três focalizam princípios e estratégias metodológicas cuja compreensão é necessária para a atuação do professor;
- um destina-se a propor e orientar o trabalho do formador.

Todos os dezoito Cadernos são apresentados em duas versões: uma para o cursista, outra para o formador. A versão para o formador traz comentários e orientações especiais como apoio para o seu trabalho à frente do grupo de professores e especialistas.

## **Aparecida Paiva**

Esses Cadernos podem se organizar de maneiras diferentes, para compor diferentes módulos de curso, de modo a facilitar o atendimento às necessidades e possibilidades de cada rede de ensino. Ainda em função da conveniência de cada rede, este material pode ser acompanhado por recursos que favoreçam o aprofundamento dos temas e o detalhamento de estratégias, como livros de leitura complementar, fitas de vídeo e DVDs, além do jornal *Letra A* e das consultas ao Portal Educativo do Ceale.

### **1 Alfabetização e Letramento** Magda Becker Soares; Antônio Augusto Gomes Batista

O Caderno procura conceituar os termos alfabetização e letramento, distinguindo-os e relacionando-os, além de buscar explicitar os conhecimentos e capacidades envolvidos nos dois processos e a importância deles para a prática de ensino da língua escrita.

### **2 Língua, texto e interação** Maria da Graça Costa Val; Martha Lourenço Vieira

Esse Caderno focaliza os conceitos de *língua, texto e interação*, que são fundamentais para o ensino e aprendizagem da linguagem escrita, porque atuação do professor em sala de aula, as atividades que ele propõe, a maneira como ele avalia a fala e a escrita dos alunos, no processo de alfabetização, na leitura e na produção de textos escritos, dependem essencialmente de como ele compreende tais conceitos, sua natureza e seu funcionamento.

### **3 Conhecimento lingüístico e apropriação do sistema de escrita** Marco Antônio de Oliveira

O Caderno focaliza os aspectos fonético-fonológicos envolvidos no domínio do sistema ortográfico do português, partindo do pressuposto de que, nesse aprendizado, o aluno vai de uma concepção de que a escrita é codificação da fala até a compreensão de que ela é representação convencional dos fonemas da língua.

### **4 Leitura como Processo**- Delaine Cafiero

Esse Caderno apresenta fundamentos que contribuem para entender o processo de leitura e compreensão de textos escritos, procurando responder como se dá a produção de sentidos para os textos que lemos, que habilidades de leitura precisa ter um leitor competente e como pode o professor intervir adequadamente para ajudar os alunos a compreender bem os diversos textos que circulam na sociedade.

### **5 Formação de leitores: condições e processos** - Antônio Augusto Gomes Batista

O Caderno focaliza um conjunto de fatores sociais e escolares que



## **Alfabetização e linguagem em rede: a formação continuada de professores**

podem favorecer ou desfavorecer a formação de bons leitores, destacando a importância e a função do professor e da escola nesse processo.

**6 Literatura e leitura literária na formação escolar** - Aparecida Paiva; Graça Paulino; Marta Passos.

O tema desse Caderno é a leitura literária e as possibilidades de sua realização no contexto escolar. O Caderno considera as especificidades da literatura e busca oferecer ao professor subsídios para o trabalho com a leitura literária na escola, com o objetivo de que esse processo não fique restrito à sala de aula, mas seja apropriado pelos alunos e passe a fazer parte de suas vidas.

**7 Produção de textos escritos: construção de espaços de interlocução** - Martha Lourenço Vieira; Maria da Graça Costa Val

O objetivo desse Caderno é propiciar ao professor uma reflexão sobre a dimensão textual e discursiva do processo de apropriação da linguagem escrita, de modo que ele possa contribuir mais efetivamente para o desenvolvimento da capacidade de seus alunos de produzir textos escritos com adequação, levando em conta os elementos pertinentes da situação de interação lingüística.

**8 Produção escrita: trabalhando com gêneros textuais na sala de aula** - Maria da Graça Costa Val; Else Martins dos Santos; Lúcia Fernanda Pinheiro Barros; Luciana Mariz; Lucinéia Cristina Rezende; Maria José Francisco de Sousa.

Esse Caderno assume o conceito de gênero textual como um instrumento útil e produtivo para a apropriação das habilidades de escrita pelos alunos, propondo que o trabalho com a produção de textos na sala de aula considere a organização temática, a estrutura global e o estilo da linguagem em função da situação de interação lingüística e do gênero adequado a essa situação.

**9 Escrever é reescrever** - Raquel Salek Fiad

Esse Caderno apresenta a reescrita como uma prática essencial para o ensino e a aprendizagem da escrita, apoiando-se tanto em conceitos teóricos relacionados à linguagem e à escrita, como em exemplos de textos escritos por crianças nas séries iniciais do Ensino Fundamental. O objetivo é desenvolver a reflexão a partir dessas duas bases – o que já se conhece sobre a linguagem escrita e sua produção e as situações concretas de escrita vivenciadas por crianças que estão aprendendo a escrever.

**10. Variação lingüística** - Janice Helena Chaves Marinho; Maria da Graça Costa Val

Esse Caderno aborda o fenômeno da variação lingüística oferecendo ao professor fundamentos para compreendê-lo melhor e saber como lidar com ele no ensino do português. As diversas variedades são vistas não como erro,

#### **Aparecida Paiva**

mas como usos diferentes da língua e o chamado “português padrão” é concebido como uma entre essas variedades – aquela que goza de prestígio e que, por isso, precisa ser ensinada e aprendida na escola.

#### **11 A reflexão metalingüística no Ensino Fundamental** - Neusa Salim Miranda; Sandra Maria Andrade del' Gáudio; Terezinha Maria Barroso Santos.

Partindo da pergunta *O que é gramática, afinal?*, o Caderno sintetiza diferentes tradições de estudo da gramática e diferentes modos de pensar a gramática no ensino de Língua Portuguesa, propondo atividades sobre o modo de se conceber e praticar a análise lingüística em sala de aula sob uma perspectiva sociointeracional. Focaliza, então, os fenômenos lingüísticos a serem trabalhados nas séries iniciais do Ensino Fundamental, e o modo de abordá-los quando o objetivo é levar os alunos ao domínio das práticas sociais de linguagem nas diversas situações de interação verbal.

#### **12 Desenvolvimento e apropriação da linguagem pela criança** - Roxane Helena Rodrigues Rojo

Esse Caderno se dedica a discutir teoricamente o desenvolvimento da linguagem oral pela criança, buscando relacionar esse tema à prática docente de alfabetizadores e professores das séries iniciais. Tendo em vista que a linguagem oral, o diálogo e a interação entre professores e alunos é o componente principal do cotidiano das salas de aula, o Caderno postula que entender como funcionam essas trocas comunicativas e como, nelas, as crianças vão construindo sua linguagem e seu conhecimento lingüístico é uma das competências necessárias a qualquer professor.

#### **13 As relações entre fala e escrita: mitos e perspectivas** - Roxane Helena Rodrigues Rojo

Esse Caderno discute questões ligadas às relações entre fala e escrita em nossa sociedade – a partir de diferentes perspectivas e buscando uma reflexão crítica sobre os muitos mitos que cercam essas relações –, com a finalidade de subsidiar o trabalho do professor com a língua em uso na sala de aula, em interações orais ou escritas.

#### **14 A escolha do livro didático de português** - Egon de Oliveira Rangel

A questão central desse Caderno é o que se deve levar em conta na escolha de um livro didático de português para as séries ou ciclos iniciais do Ensino Fundamental. Com o objetivo de colaborar no sentido de que a escola e o professor se apropriem plenamente do processo de escolha, o aproveitem como um momento privilegiado de reflexão sobre a prática docente e, assim, façam uma *escolha qualificada* do livro didático com que pretendem trabalhar, o Caderno trata de aspectos teóricos, metodológicos e práticos diretamente implicados nesse processo.

**15 A aprendizagem e o ensino da linguagem escrita** - Maria de Fátima Cardoso Gomes; Sara Mourão Monteiro

Esse Caderno trata das concepções de aprendizagem e de ensino da linguagem escrita, buscando relacionar essas duas faces da apropriação da escrita. Para tanto, organiza-se em duas partes: na primeira, examina os conceitos de aprendizagem e desenvolvimento e analisa as relações entre esses dois processos, tendo em vista a apropriação da leitura e da escrita; na segunda, volta-se para as implicações das reflexões apresentadas na primeira parte para a definição dos procedimentos de ensino, analisando algumas propostas de atividades didáticas.

**16 A organização do trabalho de alfabetização na escola e na sala de aula** - Isabel Cristina Alves da Silva Frade; Ceris Salete Ribas da Silva

Considerando que sucesso na alfabetização e no letramento das crianças significa formação de bons leitores e produtores de textos, esse Caderno trata da organização do processo de alfabetização, dos pontos de vista da sala de aula e da escola como um todo. O pressuposto é de que o trabalho com alfabetização e letramento requer do professor conhecimentos que o orientem na seleção de conteúdos, metodologias e procedimentos, decisões que devem tomadas levando em conta as capacidades cognitivas dos alunos e a direção que se quer imprimir à aprendizagem da linguagem escrita.

**17 Métodos e didáticas de alfabetização: história, características e modos de fazer de professores** - Isabel Cristina Alves da Silva Frade

Esse Caderno trata de polêmicas em torno dos métodos, metodologias e didáticas da alfabetização, considerando características e transformações nos métodos de alfabetização e retomando permanências e inovações nos princípios metodológicos do ensino inicial da escrita. Reconhecendo as dificuldades das práticas dos professores em torno dessas questões, postula que a recuperação da perspectiva histórica que os consolidou os diferentes métodos pode evidenciar vantagens e desvantagens de seu uso, revelar os problemas que tentaram resolver e suas reapropriações nas práticas atuais.

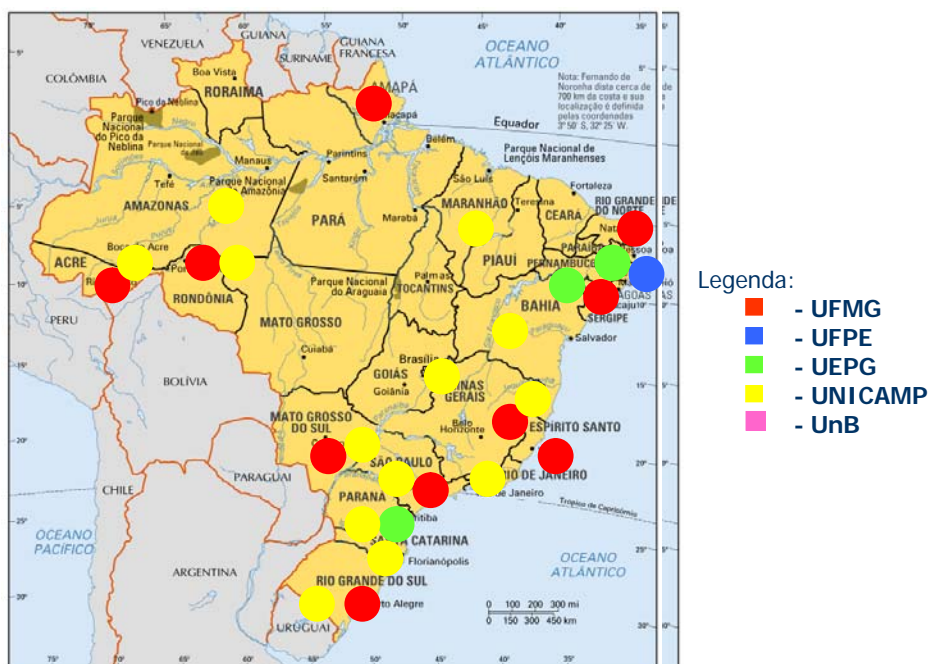
**18 Orientações para as ações do formador nos cursos presenciais e semi-presenciais** - Isabel Cristina Alves da Silva Frade; Ceris Salete Ribas da Silva

Esse Caderno destina-se à preparação do formador para executar e propor tarefas de formação ao conjunto de profissionais que estarão sob sua responsabilidade no desenvolvimento do curso *Alfabetização e letramento*, oferecido pelo Ceale como uma das ações da Rede Nacional de Formação Continuada de Professores da Educação Básica. A proposição de um Caderno especial para orientar o formador justifica-se pela relevância dessa função, já que o formador trabalha com os principais sujeitos da Rede: os profissionais que participam da ação educacional que se realiza num sistema de ensino.

## Aparecida Paiva

O CEALE tem se empenhado para atender todas as demandas oriundas de diferentes pontos do país, razão pela qual já firmou convênio com as universidades federais de Santa Maria, RS e do estado do Amapá, a fim de ampliar o atendimento. O objetivo é consolidar novos Centros de Alfabetização e Linguagem e evitar a endogenia de atendimento apenas no estado de Minas Gerais já que se trata de uma Rede Nacional. Nesta perspectiva, conforme dados obtidos no MEC<sup>4</sup>, a distribuição do atendimento dos Centros de Alfabetização e Linguagem, até o momento, é o seguinte:

## Distribuição do atendimento:



Em termos quantitativos o CEALE já formou 586 tutores e 6.738 professores nesses dois anos de funcionamento da Rede e a pretensão é aumentar significativamente este atendimento com a participação de novas universidades parceiras.

### **Alfabetização e linguagem em rede: a formação continuada de professores**

Diante de todo este quadro é importante refletirmos sobre os impactos dessas ações na formação inicial de professores e o potencial e compromisso das universidades públicas brasileiras com a formação continuada de professores.

#### **Notas**

- 1 Além do Ceale/UFMG, esta área está contemplada em mais quatro Centros localizados nas seguintes universidades: UEPG, UFPE, UNB e UNICAMP. Maiores informações sobre estes e os demais Centros que compõem a Rede podem ser encontradas no site do MEC.
- 2 O detalhamento do Centro, aqui apresentado, teve por base o seu projeto original de criação.
- 3 O detalhamento de cada Programa de Formação Continuada por ser obtido no site do Centro: [www.fae.ufmg.br/ceale](http://www.fae.ufmg.br/ceale)
- 4 A SEB/MEC possui os quantitativos de atendimento de todos os dezenove Centros, distribuídos pelas cinco áreas do conhecimento, que variam bastante conforme a opção por atuar apenas no próprio estado ou formar apenas tutores que se responsabilizarão pelo repasse os programas de formação.

#### **Correspondência**

**Aparecida Paiva** - Av. Antonio Carlos 6627 - Pampulha, 31270-901 - MG.

E-mail: [cida@fae.ufmg.br](mailto:cida@fae.ufmg.br).

Recebido em 14 de fevereiro de 2007

Aprovado em 14 de março de 2007

